CÂMARA MUNICIPAL DE
PRIMAVERA DO LES

Câmara Municipal Pva do Leste
FL. nº 001 Rub

PROTOCOLO Nº
2388/2025
4 de agosto de 2025 10:22:30

PROJETO DE LEI Nº 1.758, DE 2025

AUTOR DO PROJETO DE LEI: MARCONDES MARTIGNAGO

Ementa: Denomina o prédio da sede da Prefeitura Municipal de Primavera do Leste – MT com o nome de 'Prefeito Darnes Egydio Cerutti' e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE, ESTADO DE MATO GROSSO, APROVOU, E EU PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º – Fica denominada "Palácio Darnes Egydio Cerutti" a edificação onde se encontra instalada a sede da Prefeitura Municipal de Primavera do Leste, situada na Rua Maringá, nº 444, Centro, Primavera do Leste – MT.

Art. 2º – A nova denominação de que trata esta Lei deverá constar em todas as identificações externas e internas do referido prédio, bem como ser adotada em documentos oficiais, canais institucionais, materiais publicitários e quaisquer outras formas de referência à sede do Poder Executivo Municipal.

Art. 3º – Fica o Poder Executivo autorizado a promover as alterações necessárias à identificação da edificação, inclusive a confecção e instalação de placas indicativas com a nova nomenclatura.

Art. 4º – As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 5º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal, Primavera do Leste – MT, 28 de julho de 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE
PRIMAVERA DO LESTE

MARCONDES MARTIGNAGO
AUTOR DO PROJETO
Vereador – PSDB

LUCAS TELLES DOS PASSOS
Vereador – PRD

ERALDO FORTES
Vereador – PSB

GISLAINE YAMASHITA
Vereadora – PL

HERBERT VIANNA
Vereador – UNIÃO

IRMÃO ROGÉRIO
Vereador – UNIÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE
PRIMAVERA DO LESTE

KARLA DA SAÚDE
Vereadora – MDB

MARCO AURÉLIO SALES FERREIRA DE MORAES
Vereador – PRD

MARIA DO SUPERCOMPRAS
Vereadora – MDB

MARIANA CARVALHO
Vereadora – PL

RAFAEL ABREU FILHO DO GRILO
Vereador – UNIÃO

REPÓRTER ANDERSON SILVA
Vereador – Republicanos

Câmara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 004 Rub

SÉRGIO CROCODILO
Vereador – UNIÃO

UBERDAN MOESCH
Vereador – MDB

VALDECIR ALVENTINO DA SILVA
Vereador – MDB

Câmara Municipal Pva do Leste-MT
Fl. nº 005 Rub

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa homenagear a memória e o legado do **Senhor Darnes Egydio Cerutti**, pioneiro e primeiro prefeito do Município de Primavera do Leste, cuja trajetória pessoal e pública foi fundamental para a história da nossa cidade.

Gaúcho de origem, Darnes chegou à região ainda na década de 1970, dedicando-se à produção agrícola, ao empreendedorismo no ramo de combustíveis — fundando em 1975 o tradicional Posto Barril — e à comunicação. Sua liderança se destacou ao presidir a Comissão Pró-Emancipação, mobilizando a população local e liderando os esforços que culminaram na realização do plebiscito de 1986, que resultou na emancipação política do então distrito.

Com a emancipação, Darnes disputou e venceu as eleições suplementares, assumindo o cargo de Prefeito Municipal entre os anos de **1987 e 1988**, sendo responsável pela implantação da estrutura administrativa do novo município. Seu mandato foi marcado pela proximidade com a população, sensibilidade humana e visão empreendedora.

Além de administrador público exemplar, Darnes foi reconhecido como pai de família, amigo leal e cidadão comprometido com o bem comum. Seu legado é reconhecido pelas atuais lideranças políticas, como o atual prefeito **Sérgio Machnic**, que foi seu cliente e amigo, e ressalta sua atuação como peça fundamental para que Primavera do Leste se tornasse a cidade pujante que é hoje.

A denominação do prédio da sede da Prefeitura Municipal como "Prefeito Darnes Egydio Cerutti" é um ato de reconhecimento público e simbólico que perpetua sua memória no espaço institucional da cidade que ajudou a fundar e administrar com

CÂMARA MUNICIPAL DE
PRIMAVERA DO LESTE

dedicação.

Por essas razões, solicitamos o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste Projeto de Lei.

Câmara Municipal, Primavera do Leste – MT, 01 Agosto de 2025.

MARCONDES MARTIGNAGO
Autor do Projeto de Lei
Vereador – PSDB

Câmara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 007 Rub

DARNES CERUTTI

Sou natural de Frederico Westphalen Rio Grande do sul. Nasci dia 12 de setembro de 1936.

Eu cheguei a Primavera do Leste em 1973, a principio, sozinho e minha família veio em 1985. A família de minha mulher tinha uma fazenda na Chapada dos Guimarães, e o senhor Lebrinha, dono da Água Lebrinha, tinha interesse em comprar essa terra, porém, eu não queria vender, desejava conhecer aqui, mas, era uma escritura conjunta entre três e os outros dois já tinham vendido por uma mixaria, 12 mil reais. E esse Lebrinha fez várias viagens de Porto Alegre aqui para comprar essa terra, até que um dia eu falei para ele: `olha, eu vendo a terra, mas não pelo preço que você comprou dos outros, eu quero 100 mil reais, ele fez um cheque na hora de parte do pagamento e disse que o restante pagaria quando transferisse a escritura, ai então foi vendido a terra.

Durante este processo de negociação ele contou muitas coisas sobre Mato Grosso, tinha feito várias viagens, tem até uma historia em que meu irmão trouxe o que nós pagávamos de INSS, ele pegou essa folha e falou para mim – lá não tem isso aqui Darnes, lá no Mato Grosso não tem esse negócio de pagar INSS. Um dia depois dessa conversa chegou um senhor na minha empresa de transporte de carga, lá em Porto Alegre, perguntando se tinha alguma carga para o Mato Grosso. O rapaz que o atendeu respondeu que não, mas, eu o chamei para o escritório e perguntei o que ele queria com Mato Grosso, no que ele respondeu que tinha uma área de terras e queria ir para lá, tinha um caminhão e aproveitaria para levar alguma carga e diminuir a despesa.

Fui a uma garagem de automóveis, comprei um carro e mandei meu irmão com ele para ver se era verdade o que diziam disso aqui. Meu irmão fez a viagem e voltou bem entusiasmado, a partir daí foi o começo de nossa vinda para o Mato Grosso.

Câmara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 008
Rub

O nome deste senhor era Ambrósio e a fazenda dele era atrás da Fazenda Passo Fundo. Antes de eu vir para cá, mandei um caminhão da minha empresa que trouxe várias coisas, inclusive um jipe, para começarmos a sede da fazenda.

Quando cheguei aqui tinha ocorrido uma enchente muito grande no Rio das Mortes, invadiu tudo, como eu estava de carro pequeno não dava para eu ir até a fazenda, então mandei um recado para que ele viesse me buscar de jipe. O tempo para o recado ir e o jipe vir levou dez dias, e, durante este tempo eu fiquei rodando aqui, andei por toda essa Primavera, desisti de ir lá em baixo e fomos procurar o cartório da Elza em Poxoréu para descobrir o nome dos proprietários dessas áreas aqui. Foi fácil localizar, pois, no escritório da Elza trabalhava um rapaz muito desenvolvido, passou os nomes para nós e, com esses nomes voltamos para o sul. A área que mais nos interessou foi da fazenda Várzea Grande. Procuramos o proprietário da área, mas, ele já tinha vendido para o Antonio Russi, de Curitiba. Encontramos ele com facilidade, pois era deputado, uma pessoa influente. Ele nos disse que havia vendido a área em Cuiabá, mas a compradora não havia cumprido com o pagamento e ele estava indo até lá para resolver a situação. Pediu 50 mil de sinal pelo negócio e disse que, se a compradora tivesse interesse em acertar o restante que faltava, ele me devolveria o dinheiro.

Quando chegou a Cuiabá me telefonou dizendo que a mulher tinha depositado o dinheiro e que o nosso negócio tinha ido água a baixo.

Nós estávamos comprando esta área em grupo, parte deste pessoal estava aqui no Mato Grosso para ver uma área na Vila União e eu fiquei em Porto Alegre. Recebi uma ligação do Antônio Russi que ainda estava em Cuiabá dizendo que a mulher havia depositado um cheque e que havia dado problema, que, se eu quisesse a área de terras era minha, mas teria que decidir logo porque já tinha outro comprador interessado. Pedi um pouco de tempo para entrar em contato com as outras pessoas. Consegui localizar o

Camara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 009 Rub

Ítalo Borguetti, que estava na minha empresa em São Paulo, perguntei a ele quanto de dinheiro teria e ele me disse que possuía 100 mil reais, como eu tinha o restante para completar o valor da entrada, liguei para o Russi e disse para nos encontrarmos em Curitiba, que eu estava indo para lá também, foi onde concretizamos o negócio.

Nós tivemos muita sorte de chegar a Poxoréu e encontrar um paulista, o nome dele era Eli, uma pessoa que deu muito apoio para nós. Na mesa dele tinha um estudo feito por japoneses dizendo que o Mato Grosso seria o celeiro do mundo. Aqui não tinha engenheiro agrônomo ainda, mas, nós localizamos um em Dom Aquino e senhor Eli foi com nós até lá. O agrônomo não nos deu muitas esperanças, disse que aqui não dava arroz, não produzia nada, mas, mesmo assim fez um projeto para nós. E, para surpresa de todos, plantamos arroz e a produção foi muito boa. Tem uma coisa que desejo contar, eu trabalhava com transportadora, o Borguetti com caminhão, o Onofre Dal Piva tinha loja de automóveis, nenhum de nós era da agricultura, então nós tivemos muitas dificuldades por causa disso.

O começo foi difícil, qualquer coisa que precisasse tinha que vir de Rondonópolis, pois de Poxoréu não tínhamos apoio nenhum. Daqui a Rondonópolis era tudo chão, saia de madrugada e voltava de noite e, no Coité tinha um atoleiro de areia que para passar era um pesadelo.

Mesmo morando aqui continuei com minha empresa no sul, ficava um pouco aqui e voltava para cuidar dos meus interesses lá. Naquela época tinha um vôo de Campo Grande a Foz do Iguaçu – Porto Alegre era muito rápido, nós íamos de carro a Campo Grande e ficava fácil ir a Porto Alegre.

Minha esposa, Terezinha, nunca fez uma queixa, pelo contrário, veio para cá, trabalhamos juntos. Ela estava se preparando para fazer o vestibular da PUC, deixou tudo e me acompanhou, não tínhamos filhos nessa época.

Camara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 010 Rub

Em Cuiabá não tinha nenhuma empresa de petróleo, apenas um moço que atendia pela Esso. Eu vi a necessidade de colocar um posto aqui na cidade, fui a Campo Grande para fazer contatos. Lá conheci o senhor Lima, comentei que desejava instalar um posto na BR – 070. Ele ficou surpreso, mas eu pedi que ligasse em Porto Alegre e pedisse referências minhas, pois, eu fazia muito transporte para Shell, depois de algumas ligações ele concordou em colocarmos o posto aqui. Fizemos a documentação no final do ano de 1975, logo iniciou a época da chuva e não conseguíamos enterrar os tanques, começaram a trabalhar mesmo a partir de março porque a chuva era muita, aqui não tinha mão de obra então trouxemos o pessoal de Poxoréo para trabalhar. O posto foi o começo, o marco do início da cidade.

Terezinha conta que o Castelli construiu um hotel, que agora é o Hotel Primavera. O Antônio Ravanello construiu um supermercado e uma churrascaria, era tudo o que tinha. Precisava de uma escola, então ele foi a Poxoréo e falou com o Lidenberg que disse ser necessário um determinado número de alunos para construir a escola e não tínhamos, nós, como bons brasileiros, arrumamos ´fantasmas´, ele então conseguiu uma professora, mas, para que aceitasse vir trabalhar aqui tivemos que empregar o marido dela.

O Castelli construiu duas salas que servia de igreja, missa era uma vez por mês, vinha um padre de Poxoréu, era tudo em torno disso. Depois começaram surgir as casas, a não ser a Vila da Palha, ali na decida, que já tinha algumas casinhas, em seguida o Castelli construiu a casa dele e o armazém.

O Tabata vinha para cá, ficava primeiro na pensão, depois ele passou ali para o hotel do Antonio, ele comprava arroz.

Camara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 011 Rub

Darnes diz que as pessoas vinham para cá por curiosidade, chegavam aqui, se encantavam com o lugar.

Quando eu vim para cá, fui visitar o Lebrinha em Cuiabá, dizer para ele que eu estava morando aqui. Chegando ao hotel em Cuiabá encontrei com o Onofre Dal Piva e o Pedro Locatelli, para eles foi uma surpresa e para nós também, porque eu morava em Porto Alegre e eles em Frederico Westphalen, contei que havia comprado terras aqui e eles disseram que já tinham andado por todo esse Mato Grosso procurando terras para comprar, então eu falei para eles que não conheço nada do Mato Grosso, mas que a região onde estava era um lugar muito bonito, eles vieram conhecer, gostaram e ficaram por aqui.

Terezinha conta que, quando esteve pela primeira vez Rondonópolis estavam começando a calçar a primeira rua, aquela dos bancos, foi o primeiro calçamento. Em Poxoréu só tinha o automóvel do médico, para vocês terem uma idéia, não tinha nada, foi uma aventura.

O Edgar Cosentino começou e lotear essa área, inclusive, funcionário nosso vendia terreno, ficava com um mapa do loteamento, pois o posto era o ponto de referencia na cidade.

Darnes conta que o loteamento começou em 1979, quem vendeu muito terreno para ele foi o Ciro Ravanello, porque eles cuidavam a churrascaria e tinham mais contato com as pessoas.

Nós fizemos uma reunião na minha empresa onde era o TRR, fui eleito presidente da Comissão para Emancipação e começamos a trabalhar. Primavera e Sorriso se emanciparam depois de cumprir com uma série de itens necessários na época e depois de três dias terminou a lei que continha estas exigências e vários municípios foram emancipados. Nós precisamos até trazer o IBGE para fazer os trâmites legais,

Câmara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 012 Rub

sendo que a despesa foi paga pelo Doutor Samir. Estávamos trabalhando com os deputados em Cuiabá para conseguir a emancipação e surgiu a questão do nome a ser dado ao município. Surgiram vários nomes, entre eles, Nova Primavera, Primavera não sei do que, e eu falava que nós não quebramos ainda para botar ´nova´, pois, quando o cara quebra que ele bota nova, ai chegamos ao nome de Primavera do Leste, mas foi tudo em comum acordo.

Feito esse processo ai veio o governador e sancionou a Lei. Sancionada a Lei nós tínhamos que fazer a nossa primeira eleição.

Eu não tinha intenção nenhuma de ser prefeito, mas ai nós viajamos pra Guaraparí e quando eu cheguei de viagem a casa encheu de gente, me pressionaram para concorrer e já tinha outro candidato, na época eram 3.370 eleitores. Eu pensava que, se o outro candidato ganhasse, Primavera poderia vir a ser só mais um município dentro do Estado, porque ele estava prometendo emprego para todo mundo e eu desejava coisas grandes para a cidade, então acabei aceitando e começou a corrida, mas não teve muita campanha não, foi tudo meio boca a boca, não se gastou dinheiro, foi tudo muito prático. O Bezerra, que era candidato a governador, vinha aqui e ajudava a fazer comício, o partido a que eu pertencia era o PMDB. Eu sempre fui do PFL, mas quando meu concorrente criou o PFL aqui me deixou fora. Quando cheguei de viagem lá do sul o pessoal estava preocupado dizendo que o Fernando, concorrente criou o PFL, então nós pegamos o PMDB e foi bom porque até o governador foi do PMDB na época, o Bezerra e eu consegui muita coisa com ele para Primavera.

Foram dois anos de mandato, tinha muita coisa para se fazer, desde começar pelo lixo que o pessoal estava jogando na beira da estrada e não tinha escola. Mas eu fiz um programa de governo e, graças a Deus, consegui concluir tudo aquilo que prometi fazer, sai tranqüilo, com o dever cumprido.

Camara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 013
Rub

Terezinha conta que foi levado para prefeitura desde mesa da empresa, a cadeira, caneta e até o papel higiênico, saía tudo do bolso, pois não existia nada, até o telefone na mesa do prefeito foi levado da empresa e, ainda, uma camionete particular que era usada para serviço do executivo.

Naquela época a instalação da prefeitura era no prédio do Petry, no segundo piso a prefeitura e a câmara e no primeiro piso eram as secretarias, depois foi aberta a biblioteca. Quem participou muito na campanha e apoiou o Darnes, foi o Mauro Weis, inclusive a escola Mauro Weis, inaugurada no tempo que o Darnes foi prefeito, teve o nome em homenagem ao Mauro, que faleceu no primeiro ano de mandato.

Darnes diz que o Mauro Weiss foi uma pessoa que ajudou muito na campanha, na criação do município, um homem que se dedicou muito e deixou sua parcela de contribuição.

Durante a campanha eu andava no interior e via criança de dez, doze anos em cima de trator, pois não tinha escola e eles ajudavam nos trabalhos da lavoura, então, no meu mandato eu criei doze escolas dentro do município. Depois foi feito um projeto com o Ministério da Educação e foram construídas mais algumas umas escolas, na Vila União, lá no entroncamento Passo Fundo, Carazinho, nos Russos, mas isso já foi com o dinheiro do Governo do Estado. A secretaria de obras que está ai até hoje foi implantada durante meu mandato, tem trator, caminhão e vários outros equipamentos. Eu tinha uma amizade com o Dante e tinha um funcionário em Cuiabá que atendia minha empresa, ele viu dois caminhões abandonados lá e me contou a historia. Fui conversar com o Dante e ele me deu esses caminhões, trouxe para Primavera e eles estão aí, até hoje trabalhando. Essas são coisas que marcam.

A creche Maria de Nazaré foi o Padre Onesto que começou a construir, mas eu fiquei sabendo que havia verba para isso, consegui uma boa quantia para nós

Camara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 014 Rub

concluirmos a obra. Eu comprei os tratores de uma empresa em Cuiabá e não pedi comissão, mas os responsáveis pela empresa informaram que tínhamos direito e iríamos receber, resolvi fazer uma relação de tudo que precisava para inaugurar a creche, levei para eles, compraram e a creche foi inaugurada.

Quando encerrou meu mandato entreguei a prefeitura para o Érico. Na eleição seguinte eu cheguei a me candidatar novamente, mas por um erro, foi colocada data errada e o juiz cancelou minha candidatura, então o Vilceu Marcheti, que já era vereador, foi candidato e se elegeu depois o Érico fez mais dois mandatos.

Mas o Vilceu fez um trabalho muito bom para Primavera, foi humilde, sempre ia na empresa conversar comigo, conversava com o Érico, deu continuidade ao trabalho que nós fizemos. Sinto orgulho em ter participado e saber que Primavera é hoje uma grande cidade.

Eu conheço o Getúlio faz muitos anos, a gente trabalha no mesmo ramo, e, sempre soube que tem um jeito dele de ser, mas, eu acho que está fazendo um bom trabalho. Essas indústrias que vem aí serão um grande negócio para todos nós, eu avalio muito isso porque Primavera precisava chegar nesse ponto. Então eu acho que tem os problemas, mas também tem os méritos.

Quando cheguei aqui em 1973, na pensão que ficava tinha uma placa para amarrar cavalo, eu coloquei uma tábua lá, escrevi "marco de uma futura cidade" e tirei umas fotos para levar para o sul, eu vi este lugar desenvolver e se transformar no que é hoje.

Aqui era conhecido por esquina "Boa Vista das Placas" porque ali na parte da BR tinha muitas placas, era a maneira que o pessoal encontrava de identificar e mencionar a quilometragem para se chegar às fazendas.

Câmara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 015 Rub

Terezinha conta que quando instalaram o posto aqui eram eles quem fornecia energia para todo o pessoal que estava estabelecido na cidade e onze horas desligava o motor, dava três ´piscadinhas´ e todo mundo corria para acender a vela porque já sabia que ficaria sem luz. Quando acontecia alguma briga a noite na pensão o motor também era desligado porque no escuro ninguém enxergava e as coisas acalmavam. Tem muita história para contar. O primeiro poço artesiano está até hoje ali, nós abrimos porque precisava e não tinha água potável. Tínhamos uma roda d'água na nascente do Rio Vermelho, o primeiro chuveiro elétrico foi o nosso, era fila pra tomar banho, o Tabata era o número um da fila.

No primeiro natal comemoramos distribuindo brinquedos para as crianças e para os adultos algumas camisetas que tínhamos no posto, foi feito lá na Vila da Palha.

Darnes fala sobre o período do seu mandato como prefeito dizendo que, quando tinha algum projeto para entrar na câmara, ele reunia os vereadores na sala, conversava com todos e nunca teve problemas com ninguém.

O falecido Geová Copetti, conhecido como Gordo, fez parte do período em que adaptaram num caminhão onde tinha cozinha e dormitório para não ficar indo e vindo e economizar combustível, pois, a verba era pequena, na época era o Adivino Castelli o secretário de obras, então, aonde eles chegavam, estacionavam, desciam a lona onde ficava a cozinha e este era o acampamento móvel deles. Ainda na Secretaria de Obras, a primeira coisa comprada foi o equipamento para fazer manilha, porque o município não tinha nem patrola e precisava fazer bueiro para escoar água da chuva.

Terezinha lembra que quando Darnes assumiu a prefeitura, olharam da sala dele e notaram um corpo caído de bruços numa vala, tinha chovido muito a noite, providenciaram o caixão e o enterro porque a pessoa era indigente. Funerária não existia, tinha que vir de Rondonópolis ou Poxoréu e ficava caríssimo, por isso o Darnes

Câmara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 016 Rub

chamou o Joãozinho Ravanello e fez a proposta para ele abrir uma funerária, dando uma verba para financiar o início do negócio. Mas os primeiros caixões não foi verba da prefeitura, fui eu que paguei.

O primeiro time fundado aqui foi o Juventude, nasceu mais ou menos aqui do posto. O Augusto, que cuidava da lanchonete foi o primeiro Presidente, mas, depois eu me desgostei um pouco de futebol, aconteceram algumas coisas que não gostei.

Terezinha conta que o primeiro baile teve tiroteio, diz que é cômico lembrar, foi no armazém do Castelli, não sei por que brigaram, era baile do chopp, tinha gente se escondendo em todo lugar e o Petry, com um revólver, diziam para ele sentar e eu de pé, querendo ver onde é que estava o meu irmão, estava desesperada.

Naquela mesma noite nasceu a primeira criança aqui, no hospital São Lucas foi feito o primeiro parto da filha do Pedrão, foi naquela noite que nasceu a Viviane.

Primavera agora está entrando num rumo certo, estas indústrias que estão chegando é o que faltava para nós, precisamos ainda é que o Blairo faça essa ligação do norte aqui. Foi uma pena aquela indústria de milho, a Tamil, ter fechado.

Nós tivemos um problema na produção agrícola nos dois últimos anos, mas hoje estamos recuperando, graças a Deus.

Foi feito uma Comissão para escolher a Bandeira do município, quatrocentas pessoas apresentaram projetos, e, a Iraci Ruaro fez o nosso Brasão. O que nós analisamos nela foi a homenagem feita aos pioneiros que aqui passaram.

Estivemos em Cuiabá para tentar resolver o problema da falta de água no município. Apareceu aqui um moço dizendo que iriam colocar quatro bicas (torneiras) na cidade para o pessoal se abastecer, eu o botei no carro, dei uma volta na cidade, mandei voltar a Cuiabá e dizer ao patrão dele que aqui ninguém queria bica não.

Câmara Municipal Pva do Leste-MT
FL. nº 017 Rub

Quando a CEMAT encampou aqui, nós fomos lá pedir para colocar energia elétrica na cidade e o responsável nos disse que tinha vinte e tantos municípios querendo energia também. Eles vieram de avião para fazer a Usina do Rio das Mortes, era para vir uma caminhonete levá-los ate a usina, essa caminhonete não apareceu, então eu os levei até lá. No outro dia eles chegaram aqui, arrumamos uma salinha no hotel, fizeram um teste com os candidatos ao trabalho, já aprovaram os funcionários e a energia se tornou realidade.

A mensagem que eu deixo é que daqui para frente, quem se propor a trabalhar por Primavera do Leste, que faça com bons olhos, sempre com dinamismo para que nós tenhamos sempre administradores da altura que Primavera merece.

Terezinha faz questão de dizer que os primeiros títulos de eleitor de Primavera são o dela e do Darnes, assim como a primeira firma registrada e está tudo documentado. A mensagem que deixa é para os que vão dar continuidade ao desenvolvimento da cidade, porque ninguém é eterno, mas, que se espelhem nas primeiras administrações, que usem o exemplo deles para conduzirem essa cidade, pois, ela já é conhecida não só no Brasil, mas, no exterior, que administrem com responsabilidade e sempre voltados para o bem da cidade e da população e não em beneficio próprio. Pede especialmente aos jovens, que se espelhem nessa administração, que sirva para eles como uma linha de conduta, para que Primavera continue crescendo em beleza e produtividade.